

Instituto Socioambiental

fonte: JB

class.: WAR 000 82

data: 8/12/84

pg.: 14

Funai demarca reserva

AMARO LOPES

MACAPÁ — A Funai concluiu a demarcação da área dos índios waiãpi — 573 mil hectares nos municípios de Laranjal do Jari e Amapari —, mas caberá ao futuro presidente Fernando Henrique Cardoso oficializar, por decreto, a criação da reserva. O trabalho começou no início do ano, com recursos do governo da Alemanha, e teve participação dos índios e apoio técnico da Universidade Federal de Pernambuco.

Segundo o administrador regional da Funai, Antônio Neto, a demarcação foi resultado de uma luta que durou mais de duas décadas e mobilizou a sociedade, num abaixo-assinado com cerca de 20 mil signatários. A área dos waiãpi é rica em minerais, sobretudo ouro.

A demarcação começou dia 4 de janeiro e consumiu cerca de

300 mil marcos alemães (aproximadamente R\$ 170 mil). Antônio Neto disse que a participação dos índios reduziu os custos. Os dados sobre a demarcação serão analisados pela Funai e, no fim do mês, encaminhados ao Ministério da Justiça. Na previsão de Antônio Neto, provavelmente em janeiro o decreto de criação da reserva seguirá para a Presidência da República. Antes da conclusão dos trabalhos, já haviam sido demarcadas as áreas pertencentes aos índios uauça (420 mil hectares), galibi (6.686 hectares) e juminã (42.200 hectares).

A criação da reserva é, segundo Antônio Neto, fundamental para a preservação dos waiãpi. O administrador da Funai informou que a tribo já teve seis mil índios, mas depois da invasão de suas terras por garimpeiros ficou reduzida a pouco mais de 600.